



Defesa de Espinho

SEMÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Do Bureau de Turismo

Rua 23 — ESPINHO

Sábado

11

Novembro de 1972

N.º 2119

(AVENÇADO)

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 — ESPINHO

Telefones: 82 15 25 e 92 01 87 (Residência de Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS

Comp. e Imp. na Tip. Espinhense — Rua 14 — Tel. 921959

MOMENTO

Em análise ao Plano de Actividade da Câmara Municipal de Espinho para 1973 (última parte)

Entramos hoje no derradeiro capítulo da publicação, e apreciação, do importante documento marcante da directriz da acção camarária para o ano vindouro ficando os espinhenses, e municipais em geral, inteirados daquilo que é necessário fazer-se, portanto que se pensa levar a efeito, com também da linha de pensamento da nossa Câmara.

Precisamente o XIII capítulo, dedicado ao **TURISMO**, é, dentro de uma terra de índole turística, de soberana importância como facilmente se compreende. Passemos, pois, à respectiva leitura:

XIII — TURISMO

A semelhança da prática seguida em relação ao cálculo das receitas do Município, e observadas as regras preconizadas no artigo 679.º do Código Administrativo, com as competentes correções, expressa-se em 555 452\$00 o quantitativo da receita da Zona de Turismo para 1973, o que melhora um pouco a previsão feita para o ano de 1972 e que foi de 521 136\$00.

E' da maior prudência que essa previsão seja feita, embora dentro das regras já referidas, mas sempre com as necessárias cautelas, por forma a não comprometer com números conseguidos em excesso a actividade a desenvolver pela Câmara Municipal na administração da Zona de Turismo.

Assim se podem obter saldos que permitem solver encargos assumidos durante a gerência e reforçar verbas insuficientemente dotadas no decorrer do ano.

Como um dos principais elementos para uma boa promoção turística é a existência das competentes infra-estruturas, tornam-se necessárias, como elementos de maior relevo para essa estruturação, unidades hoteleiras em número suficiente e capazes de acolher os veraneantes que escolhem Espinho como local preferido das suas férias.

Com a entrada em funcionamento do Hotel Praia Golf, unidade com 120 quartos e com uma classificação que o torna um dos primeiros entre os seus congéneres, grande passo se deu para a solução do grave problema que era o da carência de hotéis com o nível exigido para uma estância de turismo como a de Espinho.

Não será, porém, o bastante se não se persistir na construção de novas unidades, embora de categoria mais modesta, mas com o mínimo de comodidades para albergar o turista médio. Cabe, portanto, à iniciativa particular, dadas até as facilidades que são concedidas, por via legal, para este objectivo, que o ritmo se não perca e que floresçam em Espinho, a curto prazo, outras realizações neste sector que tragam a suficiência necessária para a realização desta primordial finalidade.

Com a entrada em funcionamento de alguns restaurantes com significativa qualidade, bastante se conseguiu para a almejada meta de um Espinho cada vez mais progressivo e enquadrado dentro da projecção internacional a que aspira e a que tem legítimo e ineludível direito, esperando-se que a continuidade destas iniciativas não sofra quebra, antes se projecte em contínua progressão.

Será feita a publicidade usual em publicações ou outras vias que tenham particular interesse para o conhecimento das potencialidades turísticas de Espinho, como propaganda radiofónica ou sonora.

Com a execução pela CRUDASPINHO — Sociedade de Empreendimentos Turísticos, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, concessionária do Grande Casino de Espinho,

de 100 000 desdobráveis com óptima confecção e sentido prático, e a cedência de 50 000 a esta Câmara, foi possibilitado o adiamento da execução dos desdobráveis a realizar através da Comissão Municipal de Turismo antes programada.

Mas a solução encontrada de momento não implica que deixe de mandar executar novo desdobrável, o que se fará na oportunidade julgada indispensável e desde que se disponha dos elementos, principalmente fotografias ou diapositivos, que permitam um trabalho meritório e sugestivo.

Provenciar-se-á para ser promovida larga distribuição daquele material pelas entidades oficiais, Comissões e Juntas de Turismo, postos de fronteira, Casas de Portugal em diversos países, companhias de aviação, agências de viagens e por todos aqueles que o solicitem.

Cuidar-se-á do parque, jardins e arruamentos, e sobretudo da limpeza

Por CARLOS SÁRIA

intensa, com todos os meios possíveis, de modo especial na parte mais concorrida da área turística da Vila.

No demais, prosseguirá a actuação habitual da Câmara, na administração que lhe compete daquela zona, com o imprescindível concurso da Comissão Municipal de Turismo, dentro das funções a que esta estão cometidas.

O Plano de Actividade, propriamente dito, termina aqui, com a particularidade de estar datado de 22 de Agosto último.

Seguidamente poderemos apreciar as Bases do Orçamento da Câmara Municipal de Espinho para 1973

Ex.^{ma} Vogais do Conselho Municipal:

No uso dos poderes atribuídos ao Presidente da Câmara pelo artigo 77.º, no seu n.º 5.º, do Código Administrativo, e tendo em vista o que se consigna no § único do artigo 757.º do mesmo Código, tenho a honra de submeter à consideração de V.^{sa} Ex.^{ca} as Bases do Orçamento desta Câmara Municipal para o ano de 1973.

Base I
Cômputo aproximado das receitas e despesas para o ano de 1973

O cálculo da receita ordinária, com reembolsos e reposições e consignação de receitas, está feito tanto quanto possível dentro das regras a que se reporta o artigo 679.º do Código Administrativo.

Assim, as receitas certas, pelo seu valor real, as variáveis, pela média da cobrança dos últimos três anos, e as que oscilam com regularidade, quer no sentido crescente, quer no decrescente, pela importância da receita efectiva do último ano, corrigida por um coeficiente de aumento ou diminuição, calculada em face da cobrança de último ano e dos dois anteriores, e segundo esta orientação, dão-nos um cálculo de receita ordinária para 1973 no total de 11 605 612\$00, o que representa um excesso sobre a previsão para o ano de 1972 — 10 003 448\$50 — de 1 602 163\$50, significando, portanto, o evoluir progressivo das receitas municipais.

Para efeito de análise comparativa, far-se-á a seguir o paralelo entre a totalidade das receitas ordinárias organdas e as cobradas no período dos últimos 5 anos, excluindo consignação de receitas, mas que põe em relevo que as receitas efectivamente cobradas

sempre superaram as previstas, demonstrando a cautela havida na sua elaboração e consequente previsão:

Anos	Receita Orçada	Receita Cobrada	Dif. para mais
1967	6 988 088\$40	8 550 044\$90	2 563 958\$50
1968	7 255 350\$70	8 625 606\$90	1 370 256\$20
1969	8 538 514\$25	9 178 179\$55	639 665\$30
1970	8 287 960\$70	9 444 091\$60	1 156 130\$90
1971	9 640 201\$40	9 897 991\$80	257 790\$40

No orçamento ordinário para 1973 a adição da despesa ordinária e extraordinária será inteiramente igual à totalidade das receitas ordinária e extraordinária previstas.

Base II

Critério de distribuição das dotações destinadas a obras e melhoramentos nas freguesias

Dispõe o artigo 753.º do Código Administrativo que as câmaras municipais dotarão obrigatoriamente as obras e melhoramentos nas freguesias, de modo que todos os anos lhes sejam destinados, e gastos nelas conformes as necessidades mais urgentes, 25% do produto líquido dos adicionais às contribuições do Estado arrecadados pelas câmaras nos concelhos rurais, categoria dentro da qual se encontra integrado o nosso concelho, preceituando-se no artigo 754.º do mesmo Código que as percentagens a que se reporta o citado artigo 753.º serão distribuídas anualmente pela seguinte forma:

10% da importância total serão rateados por todas as freguesias, com destino às despesas de expediente das respectivas juntas;

90% serão aplicados nas freguesias onde houver necessidades mais imperiosas ou urgentes a suprir, ou que disponham de meios ou valores que permitam execução mais fácil ou pronta dos melhoramentos.

Em relação às freguesias cuja área se contenha na da sede do concelho, não ficam as câmaras sujeitas à obrigação prevista no artigo 753.º, mas deverão conceder às respectivas juntas subsídios para fins de assistência ou outros semelhantes.

Assim, a verba supurada ao abrigo das disposições legais citadas é de 366 930\$00, a qual, segundo a distribuição legalmente prescrita, permite o seguinte:

a) — 10% desta dotação, ou sejam 36 693\$00, será entregue em partes iguais pelas cinco freguesias do concelho, para expediente, cabendo a cada uma 7 338\$60;

b) — 90% ou sejam 330 237\$00, serão entregues às quatro freguesias rurais do concelho, de acordo com as necessidades de maior interesse no que concerne a obras e melhoramentos.

A Junta de Freguesia de Espinho será atribuído, para assistência, o subsídio de 2 000\$00.

Base III

Discriminação das obras de interesse público e sua dotação aproximada

Considera-se bastante avaluado o número de obras a principiar, prosseguir e concluir no ano de 1973.

Além dessas obras, outras poderão surgir com carácter de urgência a que circunstâncias de momento podem impor.

Não é de excluir verificar se a impossibilidade da realização de alguma delas, quer pela demora em participações, seu escalonamento, aumento de materiais e mão-de-obra, e até falta de interesse por parte dos empreiteiros:

a) — Melhoramentos urbanos	
1.º — Pavimentação de ruas em Espinho — 12. ^a fase	
— Valor da adjudicação feita.	418 540\$00
2.º — Pavimentação de ruas em Espinho — 13. ^a fase	
— Estimativa	500 000\$00
3.º — Reparação e beneficiação geral de arruamentos na Vila	
— Estimativa	300 000\$00
4.º — Levantamento topográfico do Concelho de Espinho	
— Estimativa	850 000\$00
5.º — Arranjo e reparação de passeios nos arruamentos da Vila de Espinho	
— Estimativa	100 000\$00

Continua na pág. 9

GAZETILHA POESIA MENOR

Disse um amigo meu, por simpatia:
— «Fora-de-série, as tuas gazetilhas!
Pões nesses versos traços de poesia
Donde até salta, às vezes, graça às pilhas!»

— Já anda um erro sério, meu amigo:
Versos, faço-os por ócio ou pedantismo;
E algum melhor urdido que eu consigo,
Para a minha vaidade, é traumatismo;

Que eu logo penso: — Se este saiu bem,
Porque é que centos deles são banais,
Lidos com displicência, com desdém,
Ritmados, sim senhor, mas nada mais?!

Bem gostaria eu de ser perfeito
No transmitir aos outros o que sinto!
Tão bela a ideia, tão alto o conceito
Que eu nem me conhecesse quando os pinto!

Só deste modo é que eu alcançaria
Ser esse Poeta — a que não me assemelho.
Pois pése, embora, à tua simpatia:
— Sou um «poeta-menor»... e viva-o velho!

Alberto Barbosa (Beka)

Ardeu a bancada do Campo da Avenida!

Teremos uma bancada provisória a servir já amanhã! — disse-nos o vice-presidente do SCE, Eng.º Arménio Gomes

Ardeu?

Espinho foi colhido de surpresa, na madrugada de segunda-feira última, pelo incêndio que deflagrou nos baixos da bancada do Campo da Avenida, destruindo-a quase completamente.

Diversas hipóteses se aventaram, porém vamos acreditar que, na realidade, uma ponta de cigarro tenha caído por uma frincha e provocado uma moedeira nas alfomadas aí arrecadadas, dando mais tarde lugar ao sinistro.

E agora? Com o campeonato a decorrer, como suprir esta lacuna? Estas e outras questões pertinentes, seriam de pôr a alguém responsável do elenco directivo do SCE e, para tanto, escolhemos o Eng.º Arménio Gomes, a quem perguntamos precisamente:

— E, agora, sr. Eng.º?

— Pois vamos reagir e no domingo aparecerá montada, pronta a servir, uma bancada metálica, por forma a poder-se corresponder no jogo Espinho-Lamas, como se espera com uma boa enchente, embora, talvez, seja apenas reservada aos associados. Naturalmente que esperamos a melhor compreensão de todos, face às deficiências criadas por esta situação de emergência.

— A bancada estava coberta pelo seguro?

— Sim, mas apenas num risco de 20 contos, quando o prejuízo sobe a mais de duzentos.

— Quanto ao futuro, sr. Eng.º o que se pensa?

— De momento, apenas remediar a situação e a directriz para o futuro só depois será traçada, até porque lhe lembro que na 6.ª-feira, dia 10, haverá uma «Mesa Redonda» para debate de problemas de desporto local, onde naturalmente se abordará esta questão da bancada, envolta nas hipóteses seguintes: obras no Campo da Avenida? Um estádio a erguer? Estádio Municipal? Portanto, para a solução conveniente e melhor ajustada aos interesses do Clube só se partirá mais tarde.

— Conta o SCE com a solidariedade desportiva e apoio incondicional das entidades, que costumam aparecer nestas ocasiões pouco fe-

— Claro que sim e apraz-me registrar, na altura em que lhe falo, portanto 3 a feira, que recebemos um simpático telegrama do União de Coimbra e outro do Boavista, pondo à nossa disposição também as suas equipas de futebol feminino para qualquer organização em que pensemos. De resto, seja-me lícito destacar o louvável apoio recebido da parte do sr. Presidente da Câmara, exemplo que esperamos ver seguido, e imitado, pois os clubes como o nosso são de utilidade pública, estando ao serviço do desporto, das terras e das sociedades.

Naturalmente que, nesta hora de desdita, prémio doloroso e merecido para quem completa 58 anos de trabalho útil e difícil em prol de causas belas e prestímosas, o «velho» Sporting encontrará o maior apoio e, talvez, quem saiba se não há males que vêm por bem.

Noite de S. Martinho, no Casino

Come é de tradição, realiza-se hoje, no Grande Casino de Espinho, a grande noite de S. Martinho, com a habitual ceia regional e uma sessão de fados e guitarradas, com a presença da consagrada fadista Teresa Silva Carvalho, acompanhada por José Nunes e Francisco Perez.

Em perspectiva, momentos bem passados a festejar o popular S. Martinho, como é da praxe nesta noite tradicional que, ano a ano, se comemora no Casino.

MOMENTO

Continuação da pág. 1

- 6.º - Aquisição e expropriação de imóveis para urbanização do local à volta do Colégio de N.ª S.ª da Conceição...
7.º - Urbanização do quarteirão compreendido entre as ruas 6, 8, 13 e 17...
8.º - Arranjo urbanístico à volta da Igreja Matriz de Espinho...
9.º - Aquisição de terrenos para urbanização de locais com estudos parciais já aprovados ou a aprovar...
10.º - Construção de uma Capela no Cemitério Municipal de Espinho...
11.º - Ampliação do Cemitério Municipal de Espinho...
12.º - Remodelação das instalações da Piscina-Solário Atlântico...
13.º - Construção da passagem inferior ao caminho de ferro em Espinho...
14.º - Avenida de ligação da Rua 20, na Vila de Espinho...
15.º - Estabelecimento de 2 faixas de rodagem na Avenida 24, na Vila...

- b) - Melhoramentos rurais
1.º - Construção da estrada turística entre o Apeadeiro de Silvalde e o Apeadeiro de Paramos...
2.º - Caminho Municipal 1008 - 1 - Reparação (do Caminho Municipal 1008 a Gavião) - Fase única: Revestimento betuminoso na extensão de 1000 metros...
3.º - Caminho Municipal 1006 - Reparação da Estrada Municipal 516 à Estrada do Golfo - 3.ª fase: Pavimentação na extensão de 440 metros...
4.º - Pavimentação de um arruamento em Sales, Silvalde - 2.ª fase...
5.º - Caminho Municipal 1013 - Reparação do lanço da Estrada Municipal 524 às proximidades de Ribeirinhos - 2.ª fase - Pavimentação em calçada à fiada na extensão de 810 metros...
6.º - Pavimentação da Estrada da Relva a Mofinhos, em Paramos...
7.º - Reparação e beneficiação do Caminho Municipal de ligação à Estrada Nacional 109, passando pelos lugares de Outeiros e Sales, em Silvalde...

- c) - Plano de obras a executar em Espinho, à conta de 25% da receita do jogo
1.º - Parque de Campismo...
2.º - Expropriação e urbanização do quarteirão compreendido entre as ruas 2, 19, 4 e 21...

- Base IV
Novos lugares a criar
Não se prevê neste momento a criação de novos lugares além dos mencionados no plano de actividade.
Base V
Economias a realizar na Administração Municipal
Não se vê a possibilidade de realização de economias nas despesas municipais.
Procurar-se-á a melhor aplicação dos réditos municipais, dentro de um carácter de prioridade em face da premissa das exigências dos empreendimentos, que se tornam cada vez mais imperiosos pela evolução do progresso do concelho.

Base VI
Criação de receitas
Não se prevê a criação de novas receitas.
Base VII
Empréstimos a realizar
Não se prevê a obtenção de novos empréstimos, além do de 10 000 000\$00 para várias obras municipais e cuja deliberação foi aprovada por V.s Ex.ªs.

Parece-me que este capítulo dedicado ao turismo, avaliado o seu valor intrínseco para a nossa terra, carece dum certa profundidade, sendo tratado bastante pela rama. Bem sabemos que, em determinada medida, os problemas de turismo têm o seu pelouro próprio, têm um plano de acção gizado pela respectiva Comissão Municipal, todavia, como se afirma numa passagem do capítulo em questão, «... dos principais elementos para uma boa promoção turística é a existência das competentes infra-estruturas...» e a nossa terra continua a carecer, em variadíssimos sectores, delas, não só, como se foca, no tocante a unidades hoteleiras, embora sejam de facto, e isso se alude também, «... elementos do maior relevo para essa estruturação, unidades hoteleiras em número suficiente e cupaz para acolher os veraneantes...» como doutras de género diferente, imprescindíveis num complexo turístico atraente, para o chamamento dos veraneantes até nós, na certeza de encontrarem fontes de divertimento, motivação de agrado, naturalmente a proporcionarem-lhes umas férias agradáveis e sem monotonia.

Carecemos de unidades hoteleiras consentâneas com a quantidade e qualidade da afluência turística sofrida por Espinho, porquanto não existem na realidade e o Hotel PraiaGolfe, que fazia falta, isso é indubitável, só serve para certa classe de turista, nunca para servir a maior que demanda Espinho, e será a média.

Enfim, um problema com muitos anos, que nos apeetece pôr nestas questões: que motivos impedem que a iniciativa privada, e isto já não é de agora, se interesse em erguer unidades hoteleiras em Espinho? Não somos de facto uma terra de turismo com potencialidades? Verá a iniciativa particular carências flagrantes no complexo turístico que atraíam os turistas, em quantidade, e durar te períodos de tempo latos, de molde a possibilitarem condições de defesa material para os seus investimentos? Haverá dificuldades no conseguir de locais, com terrenos dentro de preço razoável e com hipóteses de construção rentável, sem certos condicionamentos inexistentes, segundo se propala, noutras localidades?

Algo existe, de facto, pois as unidades hoteleiras não têm surgido em Espinho no ritmo preciso e desejável, por isso seria bom que este problema merecesse, quiçá, um estudo adequado por parte dos responsáveis, para se apurar concisamente dos motivos dessa, digamos assim, alergia. Não a há? Bem, então porque não têm aparecido, na primeira praia do norte do país, as unidades hoteleiras que ela justifica?

Sobre a verba disponível para se dispender com o turismo local, embora sem estarmos de posse de alguns elementos que seriam importantes na circunstância, diríamos que é exígua, filiando esta opinião em factos conhecidos, a principiar pela inexistência dum repartição de turismo que só agora irá estar aberta todo o ano, e vem carecendo de todo o pessoal profissionalizado capaz de dinamizar aquele pelouro, tal qual o exige uma terra onde o turismo não

pode, nem deve, continuar a viver em sistema de semi-amadorismo, porquanto isso, mau grado toda a boa vontade das pessoas e a sua competência, que não vem para o caso, cerceiam possibilidades.

Depois, operar toda uma promoção turística com 500 contos anuais, subsidiando isto e aquilo, numa terra da dimensão desta, mostra-nos logo toda a catrefa de limitações a que se estará sujeito, não se podendo ir além do rame-rame habitual, sem o aspecto progressivo que tende a projectar, por força dum valorização resultante de inovações atractivas, numa programação dilatada que chame aqui não só naqueles meses convencionais, como até fora deles, ainda que, e lá está, façam falta unidades de índole turística que possam funcionar como polos de chamamento durante todo o ano e não só no verão.

Quem poderá objectar que — e desculpem-me entrar no campo das hipóteses — tendo cá um recinto apropriado para grandes exposições, não poderíamos disputar certa primazia ao Porto? Isso e outras coisas, passíveis de chamar gente que a nossa posição geográfica privilegiada cativa, como, até, o tom jovial e airoso desta terra!

Infra-estruturas, que faltam e, por enquanto, não nascem. Pior, outros polos de atracção turística imprescindíveis, asilxiam perigosamente e, por enquanto, parece que não se dá pelo assunto, como seja o caso específico da nossa praia. Ainda, outros locais permanecem numa inércia contraproducente, como seja ali o nosso Parque João de Deus, a única zona verde desta terra, sem motivos de chamamento e permanência. Imagine-se que bem ficaria ali, desculpem a repetição do que dissemos nestas colunas há anos, uma «cabana», e o que poderia atrair depois?

Enfim, já sabemos e o próprio Plano de Actividade o assinala, e se não o faz mais concretamente deixa-o transparecer com nitidez: as carências materiais, desde as dificuldades de obtenção de receitas, como de participações, são o diabo! Mas, vamos incentivar de tal forma a iniciativa privada, já que o sistema tem de ser esse, que a «force» a colaborar, todavia defendendo-se os legítimos interesses da terra, claro está.

Dificuldades materiais, problema monstro e, tudo quanto se prevê, tudo quanto se anuncia, sonhos belos, necessidades prementes, desejos de progresso rápido e eficiente, e enfim, tudo o resto, fica debaixo da patáchorra do «gigante», aguardando vez, que às vezes tarda tempos infindos e outras não surge.

Aí, fica, pois, todo o documento mercê da publicação feita em diversos números do nosso Jornal, com uma apreciação suscinta, já que era a primeira vez que nos debruçávamos sobre um Plano deste jaez e «pegamos-lhe» com determinada ideia, porém, com a continuidade gostaríamos de o analisar doutra maneira, com outra profundidade, talvez no sistema mais ajustável, segundo o nosso prisma, para um documento de tanta importância para uma terra, já que lhe traça linhas do futuro, futuro que queremos o melhor possível.

Não quisemos, ainda, deixar de publicar as Bases do Orçamento, apenas ao Plano de Actividade, para assim darmos publicidade, como nos propussemos, a todo o documento que, julgamos, é útil para Espinho conhecê-lo e na íntegra.

AUXILIAI
Hospital de Espinho

GRANDE CASINO DE ESPINHO
Onde o Norte se Diverte
Todas as noites
JANTARES CONCERTO
Esmerado serviço de cozinha
NO SALÃO DE FESTAS (Restaurante) M/ 14 anos Show às 24 h.
NO RESTAURANTE BOITE M/ 21 anos Show à 1,30 h.
VARIÉDADES
Ballet Luisa Coral - Em alegres danças espanholas
MARIA DO ESPÍRITO SANTO - Apreciada fadista portuguesa
LOLA, MARA & ROBERTO - Baile moderno e acrobático
MÚSICA DE BAILE pelos conjuntos
GRUPO 4
TONY CAPY
e o espanhol LOS WINDY'S
NO SALÃO DE FESTAS - M/ 6 anos (Restaurante) Domingo, 12 às 16 horas
MATINÉE DANÇANTE pelo Grupo 4
NO SALÃO DE FESTAS - M/ 14 Anos (Restaurante)
NOITE DE S. MARTINHO
Hoje, 11 de Novembro de 1972
CEIA REGIONAL
Grandioso Programa de Fados e Guitarradas com a categorizada fadista TERESA SILVA CARVALHO e os exímios guitarristas José Nunes e Francisco Perez
Ainda no programa, o sensacional «Show» de Variedades em actuação no Casino
Marcações pelo telefone 920238
No Cine-Teatro
Sábado, 11 — às 15,30 e 21,30 h. M/ 10 anos
ANTES MORTO QUE VIVO
MONTGOMERY WOOD, mostra-nos mais uma vez a agilidade no manejo dos punhos e do colt!
Domingo, 12 - às 15,30 e 21,30 h. M/ 10 anos Tarde M/ 14 Noite
AS SANDÁLIAS DO PESCADOR
Poderoso! Espectacular
Única na história do cinema.
Devido à longa metragem deste filme não há variedades no palco.
SLOT-MACHINES — abertura às 15 horas

Câmara Municipal de Espinho
EDITAL N.º 55/72
Doutor Manuel Ferreira
Bailão Nunes dos Santos
Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:
Faço público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de ontem, que as feiras semanais que teriam lugar em vinte e cinco de Dezembro do ano corrente (DIA DE NATAL) e um de Janeiro de mil novecentos e setenta e três (DIA DE ANO NOVO) são transferidas para o dia seguinte, ou seja vinte e seis de Dezembro e dois de Janeiro do próximo ano, respectivamente.
E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Espinho e Paços do Concelho, 3 de Novembro de 1972
O Presidente da Câmara,
Manuel Bailão Nunes dos Santos

Trespassa-se
Restaurante e Snack-Bar
Local central Clientela Seleccionada
Assunto sério. Motivo à vista.
Trata: Dr. Fernando Guimarães - Advogado.
Rua 33 n.º 1605 - Tel 920258 - Espinho.

Dr. Carlos Pereira
Especialista de doenças dos Olhos
Médico dos Serviços de Oftalmologia, no Hospital Geral de Santo António
Consultas às Segundas, Terças e Sábados, a partir das 14,30 horas.
Rua 19 n.º 364-1.º esq. - Tel. 921218
ESPINHO

Rapaz
Precisa-se para aprender a trabalhar e/ máquina têxtil.
Lugar de futuro. Telefonar para o 921454.

Grande Casino de Espinho
CINE-TEATRO
Programa de 11 a 15 de Novembro.
Hoje, Sábado, 11 - Antes Morto que Vivo - Um «western» que provoca permanente hilariedade no público! M/10 anos.
Amanhã, Domingo, 12 - As Sandálias do Pescador - Poderoso! Espectacular! Único na história do cinema! M/14 anos. Não há Variedades.
2.ª feira, 13 - O Capitão Nemo e a Cidade Submarina - A bordo do «Nautilus» e nas profundezas do oceano, eles vivem a mais fantástica aventura das suas vidas! - M/10 anos.
3.ª feira, 14 - Um Favor Muito Especial - Uma comédia fabulosa, irreverente, imprevisível... - M/14 anos. No Palco: Variedades.
4.ª feira, 15 - Ciclo, Perdoo... Eu, Não! - Um vendaval de riso com dois autênticos loucos varridos que atingem o limite insensatez e do absurdo! M/10 anos.
- Sessões às 21,30 h., havendo também sessões às 15,30 h. aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Alugam-se
Estabelecimentos, andares amplos e habitações do prédio da rua 12 n.º 632, por detrás do «O NOSSO CAFÉ».
Falar na rua 26 N.º 189.

Explicações
Disciplinas de Ciências (Ensino Liceal ou Técnico).
Telefone 920258.

Dr. Aucíndio Valente
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças Nervosas e Mentais
RUA 20 N.º 500-1.º - TEL. 921014
Dias: 3.ª e 6.ª feiras com hora marcada

Carlos Matos Viegas
MÉDICO
Clínica Geral
Boca e Dentos
Rua 10 n.º 364-1.º Dt.º - Telef. 921024.

Ainda a inauguração da Agência em Espinho do Banco Português do Atlântico

Aqui se registam quatro momentos do importante acontecimento vivido recentemente em Espinho: a inauguração da Agência que o Banco Português do Atlântico aqui decidiu instalar para poder apoiar ainda mais de perto o desenvolvimento económico do concelho e também de todas as zonas vizinhas.

Galeria de Arte, em Espinho

Com o expressivo nome de Galeria Dórdio Gomes, mestre renovador do curso de Belas Artes, no Porto, e grande pintor, foi inaugurado na nossa terra um atraente estabelecimento que se dedica às artes plásticas e antiguidades, apresentando um aspecto sugestivo e

vindo preencher uma lacuna, que abre perspectivas a quantos se interessam no campo artístico e de antiguidades por aquele sector.

No acto inaugural esteve presente o Dr. Nunes dos Santos, Presidente da nossa Câmara,

assim como as entidades, autoridades e individualidades de maior relevo nesta Vila, devendo-se destacar, também, a presença de Mestre Dórdio Gomes, patrono da Galeria.

«Defesa de Espinho» agradece o convite para a inauguração.

DOMUS

SUPERMERCADOS
COOPERATIVOS



UNICOOPE

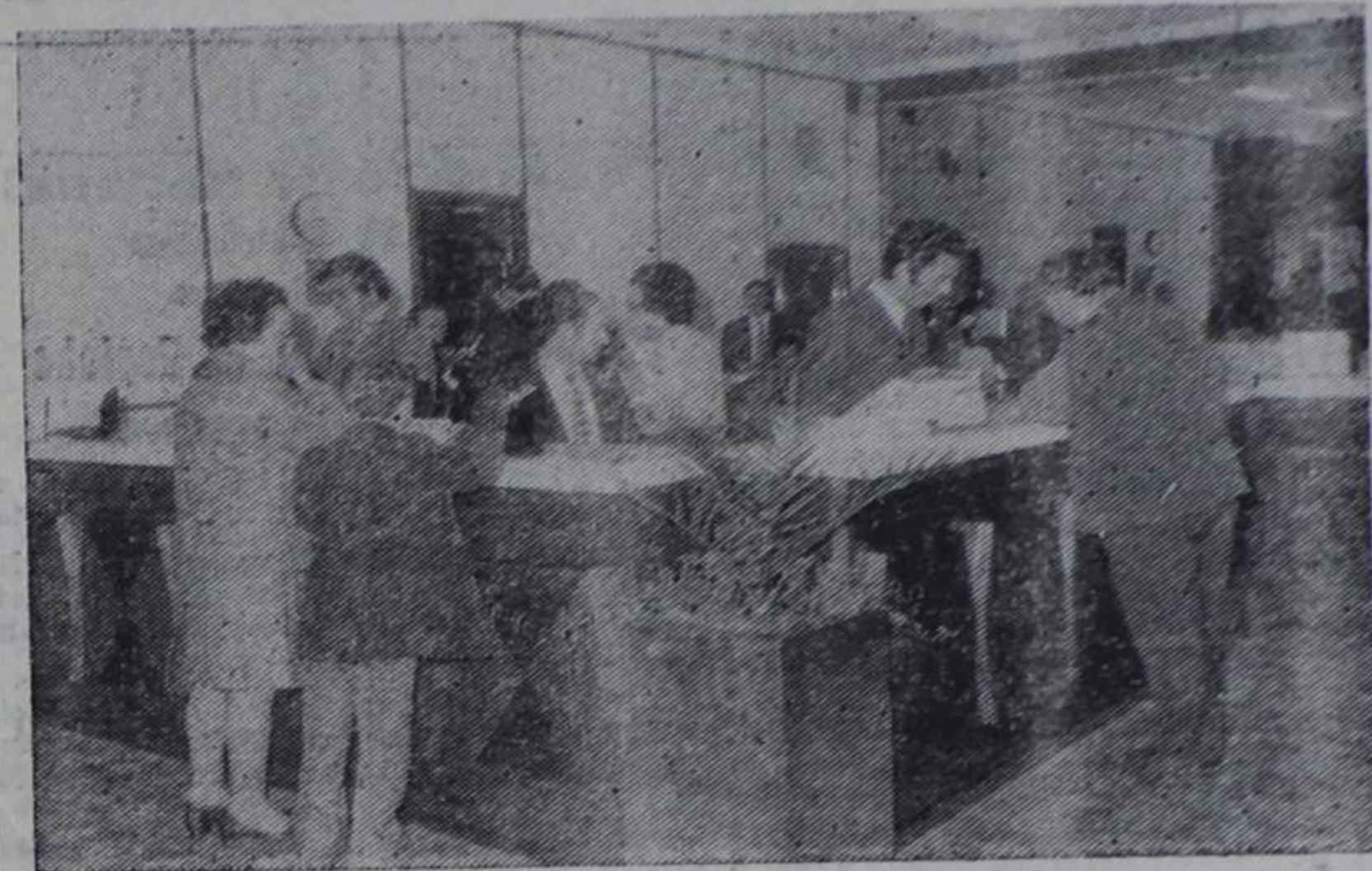
OFERTAS ESPECIAIS:

Detergente Ajax Fam. «S6 11\$80»	7\$70
Óleo Marialva de 1 litro	17\$40
Margarina Banquete de 500 grs.	8\$20
Limpa Fornos Zébo Spray	27\$10
Old Brandy Macieira * * *	48\$20
» » » * * * * *	72\$60
Mistura Familiar Sical 250 grs.	6\$20
Creme Sundor — Caixa	10\$50
» » — Boião	22\$60
Cerveja Super Bock de 1 litro	8\$70
Papel Higiênico Inter	3\$70
Shampoo Dop A. Caspa, Pequeno	8\$90
» » Gordurosos, Pequeno	8\$90
» » Secos, Pequeno	8\$90
Cera Mimi: Alfazema 200 grs.	4\$00
» » Amarela » »	3\$60
» » Castanha » »	3\$60
» » Branca » »	3\$60
» » Vermelha » »	3\$60
Chocolate Bleuville-250 grs. Aliança	14\$70
Sabão Sino 400 grs.	3\$60
Vinho Maduro G. M. Rosé 1 litro	7\$30
» » G.-M. Branco 1 litro	7\$30
» » G. M. Tinto 1 litro	7\$30
Bolacha Negrita Triunfo — Cx. 2,5 Kg.	11\$50
Drops Sortidos Luxo Triunfo 100 grs.	3\$10
Ervilha Vila Fria N.º 3 de 1/2 Kg.	7\$90
» » N.º 3 » 1 Kg.	14\$50
Tomate Pelado Hortil-1 Kg.	5\$80
» » Compal 1 Kg.	5\$80
Bolacha Coríntia Triunfo 200 grs.	4\$10
» Rich Tea » » »	4\$10
» Maria » » »	3\$30
Caldos Carne Maggi (Duplo)	3\$40
» Galinha » » »	3\$40
Pêssego Inteiro Vila Fria 1/2 Kg	12\$60
» » » 1 Kg	22\$80
Sabonete Familiar Nally	6\$20
Pomada O. K. Castanha, pequena	1\$90
» O. K. Branca, »	1\$90
» O. K. Preta, »	1\$90
» O. K. Castanha, grande	3\$10
» O. K. Branca, »	3\$10
» O. K. Preta, »	3\$10
Bolacha Torrada Villares, 200 grs.	2\$60
Sortido Imperial Triunfo — Cx. 1,700 Kg	26\$40
Pink Lotion Johnson	20\$50
Leite Condensada Bebê Holandês	9\$90
Pens. Modess Pét Macia Duplo C/ Pano Chif-o-Net	19\$90
Chocol	10\$40
Skip Barril	56\$80

Ofertas válidas nos supermercados DOMUS de:

PORTO — Avenida da Boavista, 3292
PORTO — Rua da Alegria, 586
ESPINHO — Rua 41, N.º 392
VIANA DO CASTELO — Avenida Rocha Paris, 91

Faça-se sócio da UNICOOPE



Já em pleno funcionamento, eis as instalações da nova Agência do Banco Português do Atlântico em Espinho



O sr. António Brandão Miranda, administrador do Banco Português do Atlântico, quando saudava as individualidades presentes no «cocktail» que assinalou a abertura da Agência de Espinho daquela conceituada Organização



O agradecimento de Espinho ao B. P. A. feito pelo presidente da Câmara, dr. Manuel Nunes dos Santos



No uso da palavra, durante o «cocktail» oferecido pelo Banco Português do Atlântico, o Governador Civil de Aveiro, dr. Francisco Vate Guimarães

DESPORTOS CÓPIO

Parabéns, Sp. de Espinho!

Festeja hoje, dia 11 de Novembro, o 58.º aniversário o Sporting Clube de Espinho, uma das mais antigas e representativas Colectividades locais, cujo historial fala por si, sendo testemunho inequívoco de toda uma obra erguida no âmbito do desporto português, precisaremos a favor desse desporto, em prol da gente jovem, em benefício de Espinho e das suas gentes.

Nascido num dia de S. Martinho, num ano crucial na história do mundo, o Sporting já mais foi o produto duma noite alegre, normalmente festejada com um apeteço magusto, como soube, e pode, resistir na sua «meninice» às dificuldades criadas pelos anos da primeira grande guerra mundial.

Singrou e conseguiu atingir os desígnios para que foi criado, isto é, servir, a bem, o desporto, ajudar, e muito bem, no desenvolvimento físico da juventude, para além de prestar serviços inestimáveis à sua terra e proporcionar momentos transcendentes às suas gentes.

Ao festejar a 58.ª primavera da sua bela vida vedada a causas nobres, não podemos deixar de felicitar o «velho» Sporting Clube de Espinho, augurando-lhe um futuro ainda mais brilhante, envolto em ondas de prosperidades e numa praiam-mar de felicidades.

Parabéns, Sporting Clube de Espinho!

Programa das comemorações do 58.º aniversário do SCE

Em continuação das comemorações, que ontem tiveram início, com uma Sessão Solene, onde se debateram numa interessante «Mesa Redonda» problemas de interesse desportivo a nível local, houve hoje, pelas 9 horas da manhã, uma salva de 21 morteiros e, logo à noite, no Pavilhão «João Moreira da Costa Jr.» haverá um encontro de ANDEBOL DE 7 (às 21 h.), entre o SCE Leixões (Seniores) e um jogo de VOLEIBOL, defrontando-se (às 22 h.), para o Torneio Início da A. V. de Porto (seniores), as turmas do SCE e do Nua Alvares.

Amanhã, pelas 9 h. da manhã, inicia-se o TORNEIO DE PESCA DE MAR, havendo às 12 h. uma concentração no Cemitério Municipal, para se prestar homenagem a todos quantos trabalharam a bem do SCE e fizeram já a viagem sem regresso.

Vende-se ou Aluga-se

Estabelecimento com cave, no ângulo das Ruas 22 e 37. Telef. 920841.

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte

Oliveirense O Sp. de Espinho O

Outro ponto preciso!

Jogo no campo Carlos O'Neil, em O. de Azeméis. Árbitro: Américo Borges (Porto).

OLIVEIRENSE — Saavedra; Inácio, Hernâni, Joaquim Jorge e Silva; Dário, João Costa e Arlindo (Arcílio); Joaquiminho, La-Seleta (Orlando) e Armada.

ESPINHO — Luz; Ribatrinho, Símplicio, Gasparines e Gomes; Cáliz, Ribeiro e Meireles; Augusto, Loure e Júlio (Soeiro).

RIBEIRINHO, apreendeu assim o encontro:

Ao azougado defesa espinhense, a quem procuramos desta feita para nos dar uma impressão do encontro, a que não assistimos, disparamos a primeira pergunta:

— Que tal a exibição da sua equipa?

— Dentro da bitola habitual, com o senso do costume, isto é, pecamos por falta de concretização lá na frente.

— O resultado foi justo?

— Sim, quanto a mim está certo. Deminamos mais, porém o nosso adversário soube contrabalançar o nosso assédio e teve também as suas oportunidades, daí que o empate me parece justo, estando de acordo com o desenrolar do jogo.

— Estava nas vossas contas obterem este ponto?

— Dizei, até, que tínhamos intenção de trezor os dois pontos, mas futebol é futebol.

— Houve problemas ou casos a realçar?

— Talvez um «penalty» que o árbitro não assinalou contra o nosso adversário e no desarme de Gomes, que o público local reclamou também grande penalidade, esta não existiu, havendo grande «teatro», como é costume, do jogador da Oliveirense. De resto, imperou a correcção e a arbitragem esteve em bom plano.

— E quanto ao Espinho-Lamas?

— Jogo para ganhar, todavia difícil, dada a grande rivalidade existente, mas as hipóteses de vitória parecem que se devem inclinar grandemente para nós.

Auxílio Hospital de Espinho

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 11, a sr.ª D. Amélia da Silva Lopes, irmã do sr. Carlos de Oliveira; os sr.ªs Manuel Couto Rodrigues da Silva e Pompeu Joaquim Gomes da Silva, filho do sr. Joaquim Pinto da Silva, ausente em Benguela - Angola; e o menino Manuel da Silva Saizueiro, filho do sr. Manuel Alves Saizueiro;

Amanhã, dia 12, a sr.ª D. Maria Carolina Monteiro Valério, do Entrocamento; a menina Helena Vaz da Silva Cabral, filha do sr. Feliberto de Pina Cabral; e o sr. José Pereira de Oliveira;

— em 13, as senhoras Maria de Jesus Ribeiro, filha do sr. Serafim Gomes Ribeiro, de Travessa-Vila da Feira, Maria do Rosário Belo Zinha, filha do sr. Manuel Francisco Zinha; e menino António Casel Ribeiro Soares, filho do sr. António Pereira Soares, ausente em Jamba-Angola; e o sr. Jaime António Gil;

— em 14, a sr.ª D. Celeste Alves Dias de Sá, de Guilém; a senhorinha Glória P. de Sá Mota, filha do sr. Marcelino Pereira da Mota, de Anta; os sr.ªs José Fernandes Lego, Mário Pinto de Almeida, Joaquim Alves da Silva Ni e Lau, de Anta, e António Esteves Grego, ausente em Matosinhos; e o menino José Maria de Oliveira Sango, filho do sr. Albertino de Oliveira Sango, residente na Graça;

— em 15, a menina Georgina Maria Casel Ribeiro Soares, filha do sr. António Pereira Soares, residente em Jamba - Angola; e o menino Mário Brandão, filho do sr. José Henrique Mourão Brandão;

— em 16, as senhorinhas Rosina Guimarães, filha do sr. Mário Victor Guimarães, ausente na Senhora da Hora, Mariana da Costa Ferreira, filha do sr. Abílio Ferreira, e Maria Adelaide de Castro Malta, filha do sr. Manuel Malta; o sr. Alfredo Horta de Oliveira; e os meninos José Lino, filho do sr. Lino Pereira de Sousa, de Paços de Brandão, e José Alberto Monteiro Pereira, filho do sr. Bernardino Domingues Pereira, de Paramos;

— em 17, a sr.ª D. Leifícia Marques esposa do sr. José Marques Prucha, do Porto; a menina Maria do Céu, filha do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão; e o sr. José Agostinho de Sá Queirós, irmão das irmãs Queirós.

Academia de Música de Espinho

PORTUGUÊS — às 2.ª e 5.ª feiras das 19,30 às 21 horas.

Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Sucr., Lda
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apart. 40-End. Teleg. HERCULES
Telefone, 920144 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCADORIA CENSAIS E GORDURAS
Apartado 26
Ruas 16 e 25 Tel. 920180-Espinho

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico cámerada e higiénico pães mais modernos mais quizesimons. A higiénica é a divisão da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920054-Espinho

Padaria Afonso DE V.ª de Afonso Ferreira Guio

PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão integral
RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 933-937 - Tel. 920137 - Espinho
Esmarada fabricação de pão de todas as qualidades, Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.
Secção de pasteleria e confeitaria
Pça. de Brandão

COMPRA-SE E VENDE-SE

Móveis Usados

Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445, Espinho. Telefone da Residência 921467.

Pela Imprensa

CORREIO DE AZEMEIS

Este conceituado colega concluiu no dia 5 de Outubro findo, meio século de actividade ao serviço da sua terra e dos seus conterrâneos, apresentando-se com 48 páginas em papel ilustrado, inserindo numerosas fotografias.

Por tal motivo, embora tarde, devido a falta de espaço, endereçamos as nossas felicitações ao seu ilustre proprietário, e seus ilustres Director e Editor, augurando ao «Correio de Azeméis», longa vida e continua prosperidade.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ªs feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920089. p. f. marcar consulta.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente o farmácia

TEIXEIRA

Rua 19 — Telefone 920352

CONVITE à população de Espinho

Deslocando-se no próximo dia 11 do mês em curso a esta vila de Espinho, o locutor da «VOZ DA ESPERANÇA» Sr. António Baião, a fim de realizar uma série de conferências com o tema: *Jesus está cá e chama-o.* Convidam-se todos os habitantes de Espinho a assistirem às ditas conferências que serão ilustradas com projecções luminosas e se realizarão na sala de Conferências da Voz da Esperança na Rua 18 n.º 236, dos dias 11 a 19 do corrente, às 21 horas.

Joaquim Gomes Pereira

electricista de automóveis
Montagem de auto rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dínamos e motores, Testes eléctricos e Focagem de feixes

Garegem Espinho - Praia, Lda

(Serviço Mobil)
Rua 15 — Telef. 921333 — ESPINHO
Residência — Telef. 964194

VENDE-SE

Casa e Terreno

Junto ao novo Liceu.
Trata: dr. Fernando Guimarães Advogado. Rua 33. 1585 Telef. 920258 — Espinho;

Casa em Espinho Vende-se

Situação privilegiada com frentes para as ruas 23 (n.º 66 a 72) e 6.

Trata José Eduardo Vazquez — R. da Pizarra, 15 1.º — Porto.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho
Internato para Meninas
Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes
Curso infantil — (com inglês ou Francês e iniciação Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Liceal
— Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet» Bordados, Rondas, Tapeçarias, Salões de Estudo Orientado — Biblioteca.

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calixiliaria, portas janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO



Restaurante Snack-Bar CABANA

Mesmo à beirinha das Ondas NA PRAIA DA SECA
Aprece a Panorâmica o conforto e seu serviço
Telefone, 921322 — ESPINHO

Para descanso do pessoal encerra à 3.ª feira desde 1 de Outubro a 30 de Abril

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico cámerada e higiénico pães mais modernos mais quizesimons. A higiénica é a divisão da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920054-Espinho

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes, juncos, mintes e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252-Tel 920391 — ESPINHO —

MOURÃO
Rua 25 n.º 384 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Cartolinas, Chapaus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserva-se toda a qualidade de Guarda-Sole
OS MELHORES PREÇOS

Hotel «MAR AZUL»
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 25 — Telef. 920377

Móveis Sá DE Manuel de Sá Couto Alves
ANTA — ESPINHO
O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos

Padaria e Confeitaria «Modelar»
A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 933-937 - Tel. 920137 - Espinho
Esmarada fabricação de pão de todas as qualidades, Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.
Secção de pasteleria e confeitaria
Pça. de Brandão

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Vizinho». Fabrico esmerada pães mais modernos e higiénicos processados. A padaria mais higiénica de Espinho.
As melhores instalações no género no norte do País.
Ang. das Ruas 14 e 25 Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Todos os dias as delícias «Vimas & Austrias»
Sede: Rua 19-145 FII; Rua 82-891 ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO
Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:
Portugal Continental e Ilhas Adjacentes 80\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espan.ª (via mar) 110\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima) 130\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima) 160\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea) 110\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea) 240\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 300\$00
A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas
NÚMERO AVULSO 2\$00